

# Joseph Dirand



©Adrien Dirand

## Puro Equilíbrio Pure Balance

[www.josephdirand.com](http://www.josephdirand.com)

Detentor de um invulgar sentido de composição e harmonia espacial, Joseph Dirand imprime aos seus espaços uma elegância minimalista, poética e, indiscutivelmente, intemporal. O seu apurado olhar e sensibilidade, aliados a uma entusiasmante pesquisa, que o fascina, traduzem-se numa entrega apaixonada a cada novo projecto. Quer na concepção de lojas para a Balmain, Balenciaga ou Givenchy, quer na projecção de hotéis, restaurantes e residências particulares, os seus interiores pautam-se por um luxo despojado e uma desmedida atenção ao detalhe. Não obstante a sua agenda preenchida, o arquitecto e designer francês dispensou o seu tempo para nos conceder esta entrevista em exclusivo.

Gifted with an uncommon sense of composition and spatial harmony, Joseph Dirand stamps his spaces with an elegance that is minimalist, poetic and indisputably timeless. His refined perspective and sensibility, combined with an enthusiastic appetite for research that fascinates him, lead to a passionate engagement with each new project. Whether he is designing stores for Balmain, Balenciaga or Givenchy, or creating projects for hotels, restaurants or private homes, his interiors are defined by restrained luxury and meticulous attention to detail. Despite his demanding schedule, this French architect and designer made the time to speak to us in this exclusive interview.

**ATT: Os seus interiores transportam-nos de imediato para um universo de serenidade e luminosidade, invariavelmente dotado de uma elegância refinada e despojada. Como consegue esse equilíbrio?** JD: A verdade é que não estou a tentar nada em concreto... Tento sim dar aos meus projectos um sentido de continuidade. Cada projecto está inserido num contexto de um lugar e de um tempo, e interessa-me dar continuidade à história dos espaços. Procuo trabalhar em lugares muito distintos, de forma a poder inspirar-me em diferentes coisas; daí o resultado do meu trabalho ser bastante contextual, pois reúne tantas referências... A estética de um lugar acaba por seguir uma determinada linha, de forma muito natural. Acima de tudo, é a experiência que mais me importa, mais do que a beleza. **Os materiais naturais desempenham um papel importante nos seus projectos. Como explica esta preferência?** Eu sinto uma imensa necessidade de pesquisar, de escolher, e sou um apaixonado pelo trabalho artesanal. Aprecio a precisão e o rigor empregues pelo artesão; tudo aquilo que é fruto de um conhecimento profundo que é transmitido de geração em geração. Em França temos a Alta-Costura, temos esta cultura pelo trabalho manual, pelo *savoir faire*. Então, para mim, trabalhar com o que a natureza nos dá e poder transformar esses materiais magníficos com as mãos humanas torna-se um processo muito mais interessante do que simplesmente comprar algo já feito, um produto acabado. O facto de ser uma arte manual, em que não controlamos o processo de produção, faz com que tenhamos que saber escolher com especial cuidado e sensibilidade. É por isso que eu uso muito o mármore nos meus projectos: é um material muito poético e expressivo, e cabe-me apenas revelar a sua beleza natural. **O que é mais importante na sua forma de trabalhar?** Trabalhar em lugares inspiradores, estar rodeado de bonitos cenários naturais... Tento aceitar projectos que se encontram em lugares onde eu nunca estive, onde acho que posso ter algo a propor. A pesquisa é uma parte muito importante do meu trabalho, é aquilo que adoro fazer. Nesse sentido procuro inspirar-me na história, na arquitectura local, no ambiente envolvente – elementos que eu possa ‘despertar’, avivar lembranças... Isso é muito importante para mim.

No fundo, preocupo-me em transmitir uma versão actualizada daquilo que cada local inspira. **Provocando novas experiências nesses lugares...** Sim. No momento até pode parecer algo de novo mas, ao mesmo tempo, não é tão novo assim, acaba por ser um resultado bastante natural. A decoração está lá mas não serve para impressionar, é algo que sentimos e, na verdade, o que pretendo é que não se consiga perceber ao certo se alguns daqueles elementos já estavam ali anteriormente [antes da intervenção] ou não... É nesse preciso momento que eu entro – algures entre o passado e o presente, jogando com essas variáveis. Procuo colocar-me nesta espécie de *time frame* (cápsula do tempo) para conseguir reter e ter em consideração todas estas ideias. Também acredito que com base nesta forma de trabalho o projecto se torna mais intemporal. Não gosto do conceito de moda, porque a moda muda muito... Prefiro pensar que as peças são concebidas para durar.

**ATT: Your interiors immediately transport us to a universe of serenity and luminosity, invariably endowed with a refined and stripped-down elegance. How do you manage to achieve this balance?** JD: Well, I'm not really trying anything in particular you know... I'm just trying to give a certain sense of continuity to all of my projects. Every single project has a setting of a place and a time, and I'm interested in the continuity of each place's own history. I try to work in very different places, to be inspired by different types of things, so the result of my work becomes very contextual, because I bring together so many references...The aesthetic of a place just follows a certain line, naturally. Most of all, it is the experience that I care about the most, more than the beauty. **Natural materials play an important role in your projects. How do you explain this preference?** I always feel the need to research, to choose and I love the artisanal work. I value the precision and the accuracy of the craftsman; everything that is a result of a knowledge that is passed from generation to generation. In France we have Haute Couture, we have this artisan's culture, the *savoir faire*. So, for me to work with what nature gives you and to be able to transform these beautiful materials with human hands is a much more interesting process than to just buy something already made, a ready-made product. The fact that it is an artisanal art, in which we do not control the production process, makes us choose with special care and sensitivity. This is why I use so much marble in my work: it is a very poetic material that expresses so much and it's up to me to reveal its natural beauty. **What is the most important thing for your way of working?** To work in inspiring places, to be surrounded by beautiful nature... I try to accept projects especially if they are in places I have never been to before, where I think I may have something to propose. Research is a very important part of my work, it's what I love to do. I try to be inspired by the history, the local architecture, the natural surroundings - elements that I can 'awaken', enliven memories... That's very important for me. In short, I am concerned with transmitting a refreshed version of what each location inspires. **Provoking new experiences in those places...** Yes. At first glance it may even seem new but, it's not new at the same time, it becomes a natural result. The decor is precise, but it's not there just to impress; it's something that one can feel and, in fact, my aim is for one to feel uncertain if part of those elements were already there before [the intervention] or not...That's when I come in – between the past and the present, playing with these variables. So, I put myself into a time frame so I can take all these ideas into consideration. Also, I believe that, due to this way of working, the project becomes more timeless. You see, I don't really like the idea of fashion, because fashion changes so much... I prefer the idea of things that last. I also appreciate being with people that understand that working this way takes time, since we need the time to experiment, to change... **What are the important qualities an interior designer should have?** Curiosity is the most important thing. If you are not curious, you believe you know everything and if you think like that your work will be poor: there is so much to learn, to discover, to try... So, for me it's all about being passionate and curious.





Monsieur Bleu \ ©Adrien Dirand

Além disso, valorizo o facto de estar rodeado de pessoas que compreendem que esta linha de trabalho leva o seu tempo, já que é necessário tempo para experimentar, mudar... **Quais devem ser as principais qualidades de um designer de interiores?** A curiosidade é muito importante. Se não és curioso acreditas que sabes tudo, e ao pensares assim então o teu trabalho será pobre: há tanto para aprender, descobrir, testar... No fundo, trata-se de ser apaixonado e curioso. **Tem algum projecto de sonho ainda por realizar?** Muitos! Não posso fazer-lhe uma lista, porque a vida está cheia de surpresas e tenho a certeza que vou continuar a ser sempre surpreendido. Essa é a beleza desta profissão, tudo muda constantemente, começando pelo próprio local, etc. Neste momento, estou particularmente entusiasmado com um importante projecto que tenho em curso, até porque irá ocupar um par de décadas da minha vida. Estou a desenvolver uma ilha inteira nas Bahamas, sendo que o grande desafio aqui é o facto de chegarmos a um território virgem e a questão é conseguir respeitar essa natureza, fazê-lo lenta e cuidadosamente, de forma a não a destruir. Trata-se, afinal, de tentar criar a melhor experiência possível no paraíso. É muito interessante e estou a disfrutar imensamente de todo este processo. E vendo bem, para um projecto de sonho, trabalhar literalmente no paraíso não é nada mau... (risos). **Acerca do nosso tema de capa 'Calma', o que é que mais o acalma?** Sem dúvida viajar... Idealmente para lugares remotos de forma a poder descobrir a beleza da natureza virgem. A natureza ajuda-me a esquecer tudo aquilo que estou a fazer, o meu trabalho, e permite afastar-me de toda esta vida intensa e apaixonante que é a minha profissão. Para realmente te desprenderes das questões do ego e do foco sobre ti próprio, e 'sobreviveres' a esta experiência intensa, tens que conseguir refrescar a tua mente. Eu preciso disso. É por isso que tento, todos os anos, viajar o mais que posso!

**Do you have any dream project still to accomplish?** Many! I cannot give you this list because life is full of surprises and I'm sure that I will continue to be surprised any time. That is the beauty of this job, everything changes all the time, starting with the location itself, etc. Right now, I'm especially enthusiastic about this important project that I'm doing, as it will take me a couple of decades of my life. I'm developing a whole island in the Bahamas, so the great thing about that is that you arrive at a virgin territory, and the challenge is to respect this nature, doing it slowly and carefully, so you do not destroy it. It is, after all, to try to create the best possible experience in paradise. It's very interesting and I'm really enjoying the work on this. So, in a way, for a dream project, working literally in paradise is not that bad... (laughs). **Regarding our cover theme 'Calm', what calms you down?** Definitely travelling... Ideally to the most remote places, discovering the beauty of virgin nature. Nature helps me to forget all that I am I'm doing, my work, and allows me to step back from the intensive and passionate life that is my job. In order to really get rid of ego issues and the focus on yourself, and to 'survive' this intense experience, you have to refresh your mind. I need this. That's why I try to travel as much as I can every year!



Bellechasse \ ©Adrien Dirand



Bellechasse \ ©Adrien Dirand





Le Flandrin \ ©Adrien Dirand

“A pesquisa é uma parte muito importante do meu trabalho, é aquilo que adoro fazer. Nesse sentido procuro inspirar-me na história, na arquitetura local, no ambiente envolvente (...)”

“Research is a very important part of my work, it’s what I love to do. I try to be inspired by the history, the local architecture, the natural surroundings (...)”



Loulou \ ©Adrien Dirand



Chloé \ ©Adrien Dirand